

# A CRENÇA NO DECRETO DIVINO (PARTE 1 DE 2)

## Avaliação:

**Descrição:** Se tudo foi predestinado por Deus, como alguém pode ter livre-arbítrio? A resposta está nesta lição em duas partes.

**Category:** [Lições](#) › [Crenças Islâmicas](#) › [Artigos da Fé](#)

**Por:** Imam Mufti

**Publicado em:** 10 Dec 2019

**Última modificação em:** 25 Jun 2019

## Pré-requisitos

- Uma introdução aos pilares do Islam e aos artigos da fé (2 partes).

## Objetivos

- Compreender a importância e a ênfase que o Islam dá em relação à crença no decreto divino (*Qadr*).
- Aprender sobre os dois primeiros componentes que implicam a crença no decreto divino, ou seja, o conhecimento absoluto de que Allah abrange tudo e que Allah registrou tudo no Livro dos Decretos.

## Termos em árabe

- Qadr* – Decreto divino.
- Al-Lawh Al-Mahfuz* – ATábua Preservada.

É o sexto e último dos artigos da fé islâmica. A crença no decreto divino (*Qadr* em árabe) é um artigo da fé extremamente importante, e pessoas de várias religiões têm diferenças entre si em relação a esse aspecto há muito tempo.

O decreto divino é o "mistério oculto" de Allah, cujas profundidades são inacessíveis para os seres humanos compreenderem. Um muçulmano deve aprender sobre a crença apropriada a respeito do decreto divino e seguir os conselhos do Profeta:

***“Quando o decreto divino (*Qadr*) for mencionado, fique em silêncio.” (Sahih Muslim)***

Ao mesmo tempo, recebemos informações suficientes sobre esse assunto para que possamos estar em paz com ele, mesmo que não conheçamos suas implicações. Por esse motivo, é um aspecto obrigatório da fé e, enfatizando a importância de tal crença, Ibn Umar, o famoso companheiro do Profeta Muhammad, jurou uma vez e disse sobre os que rejeitavam isso: 'Se algum deles gastasse uma quantidade de ouro igual ao

[tamanho] monte Uhud no caminho de Allah, nunca seria aceito por Allah, a menos que acredite no decreto divino.'

Ubada bin Samit, um companheiro do Profeta, estava no leito de morte quando seu filho o visitou e perguntou:

'Ó pai, me dê um conselho para que eu possa cumpri-lo.'

Ubada disse:

'Sente-se. Ó meu filho, você nunca provará a fé e não alcançará a realidade do conhecimento de Allah até que tenha fé no decreto divino, no bem e no mal dele.'

Então ele disse,

"Ó meu pai, como sei o que é bom e o que é ruim no decreto divino?"

Ele disse,

'Saiba que o que o afligiu, nunca poderia ter sentido sua falta; e o que senti sua falta, nunca poderia ter afligido você. Ó meu filho, ouvi o Profeta de Allah dizer que a primeira coisa que Allah criou foi a Pena. Ele disse: 'Escreva'. Por isso, escreveu tudo o que aconteceria até o Dia do Juízo Final. Ó meu filho, se você morrer sem acreditar nisso, entrará no fogo.'

Ad-Daylami disse:

"Fui a Ubay bin Ka'b e disse a ele que tinha certas dúvidas sobre o decreto divino, então pedi que ele dissesse algo para que Allah afastasse isso do meu coração. Ele disse: Se Allah quisesse punir os habitantes do céu e da terra, Ele os puniria e não seria injusto com eles, e se Ele lhes mostrasse Sua misericórdia, seria melhor que suas ações. E se você gastasse ouro do equivalente ao Monte Uhud, isso não seria aceito por Allah até que você tivesse fé no decreto divino. E saiba que pelo que o afligiu, você nunca teria escapado e pelo que escapou, eu nunca poderia ter o afligido."

Foi aí que Abdullah Ibn Mas'ud disse a mesma coisa. Foi aí que Hudthaifah bin al-Yaman<sup>[1]</sup> lhe disse a mesma coisa. Foi onde Zayd bin Thabit também lhe disse a mesma coisa.<sup>[2]</sup>

O que é essa fé no decreto divino (*Qadr*) que esses grandes companheiros consideraram como uma salvação do fogo? Em que exatamente é preciso acreditar?

(1) O conhecimento absoluto de Allah abrange tudo e é completo.

(2) Allah registrou tudo na Tábua Preservada.

(3) A vontade de Allah é sempre realizada e Sua capacidade é perfeita.

(4) Allah criou tudo.

## **(1) O conhecimento absoluto de Allah abrange tudo e é completo**

O primeiro componente necessário é acreditar no conhecimento infalível e absoluto de Allah. Allah sabe o que as criaturas farão, abrangendo tudo em seu conhecimento. Ele conhece tudo o que existe, em sua totalidade e em sua plenitude, em virtude de seu anterior e eterno conhecimento prévio e absoluto. É o mesmo para Ele se isso se relaciona às Suas ações ou aos atos de Seus servos. Ele conhece seu status, obediência e desobediência, meios de subsistência, vida útil, sucessos e fracassos, e todos os seus movimentos. Antes de criá-los, e mesmo antes de criar os céus e a terra, Allah sabia exatamente quem entraria no Paraíso e quem permaneceria no Inferno.

***"De Allah nada se oculta, tanto na terra como nos céus." (Alcorão 3:5)***

***"Não sabias que Allah sabe o que há no céu e na terra?" (Alcorão 22:70)***

Quem rejeita isso nega a perfeição de Allah, porque o oposto do conhecimento é a ignorância ou esquecimento. Isso significaria que Allah estaria errado em seu conhecimento anterior de eventos futuros; Ele não seria mais Onisciente. Ambos são deficiências das quais Allah é livre. Quando o faraó perguntou a Moisés:

***"Inquiriu (o Faraó): 'E o que aconteceu às gerações passadas?'***

***Moisés disse: 'Tal conhecimento está em poder do meu Senhor, registrado no Livro. Meu Senhor jamais Se equivoca, nem Se esquece de coisa alguma.' (Alcorão 20:51, 52)***

Allah não é inadvertido do futuro, nem esquece nada do passado.

## **(2) Allah registrou tudo na Tábua Preservada**

o segundo componente necessário é que Allah registrou tudo o que ocorrerá até o Dia do Julgamento em *Al-Lawh Al-Mahfuz* (a Tábua Preservada). A expectativa de vida de todos os seres humanos é escrita e a quantidade de seu sustento é distribuída. Seleções e condenações eternas foram escritas para toda a humanidade antes de serem criadas. Por vontade própria, eles saíram; por vontade própria, caíram, e sua queda foi previamente conhecida, assim foi escrito.

Tudo o que é criado ou ocorre no universo está de acordo com o que nela é registrado . Allah disse:

**“Não sabias que Allah sabe o que há no céu e na terra? Por certo, isso está em um Livro. Por certo, isso é fácil para Allah.” (Alcorão 22:70)**

Às vezes, a tentativa pecaminosa de justificar o pecado dizendo: "Eu cometi esse pecado porque estava escrito". O erro é acreditar que, pelo simples fato de que isso foi escrito seu livre arbítrio desaparece e implica que Allah não teve escolha em suas ações! A resposta para essa pessoa é: “Não. Desde que você fez, então foi escrito.” O que significa que a pessoa estava livre para escolher. O que foi escrito era simplesmente a escolha que ela faria, que Allah sabia antecipadamente por Seu conhecimento absoluto, sem negar seu livre arbítrio.

---

Notas de rodapé:

[1] Todos esses são companheiros do Profeta, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele.

[2] Imam Ahmad em seu Musnad e Abu Dawud.

Endereço da web deste artigo:

<https://www.newmuslims.com/pt/articles/30/crenc-no-decreto-divino-parte-1-de-2>

direito autoral © 2011 - 2023 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.